

## UNIVERSIDADE ABERTA: CADA VEZ MAIS A UFSC E O ENSINO SUPERIOR SÃO NOTÍCIA

**Maurício Frighetto**

Acadêmico do Curso de Jornalismo da UFSC

**Eduardo Meditsch**

Professor do Departamento de Jornalismo da UFSC

**Valci Zuculoto**

Professora do Departamento de Jornalismo da UFSC (Coordenadora)

valci@cce.ufsc.br

### Resumo

Este artigo discute o Projeto de Extensão “Universidade Aberta” e apresenta as realizações de 2004. O “Universidade Aberta” é um canal de comunicação e educativo consolidado, funcionando aos moldes de agência de notícia, através do qual a universidade pode informar, dialogar, prestar contas e transmitir conhecimento à comunidade universitária e também à sociedade em geral. Caracteriza-se, assim, como um projeto que cumpre, de forma integrada, os objetivos de desenvolver a extensão universitária e de proporcionar ensino prático aos estudantes de jornalismo da UFSC.

**Palavras-chave:** Comunicação, jornalismo, educação.

### Introdução

O “Universidade Aberta” é um projeto de extensão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que funciona há 14 anos. O objetivo é levar informação jornalística sobre a UFSC e o ensino superior no país à comunidade - especialmente a universitária mas também à comunidade em geral -, e prestar contas à sociedade do conhecimento produzido na universidade. Para tanto, estudantes do Curso de jornalismo fazem a cobertura do que acontece na UFSC e dos fatos ligados à educação nacional. Por meio de notícias, agenda, clipagem dos jornais diários, entrevistas, grandes reportagens em internet e rádio, o Projeto “Universidade Aberta” informa e educa, já que dissemina o conhecimento produzido.

### Material e Métodos

O projeto “Universidade Aberta” é coordenado pelos professores Valci Zuculoto e Eduardo Meditsch. A equipe é formada, ainda, por duas jornalistas e por cerca de 25 estudantes: um bolsista de extensão, alunos matriculados em disciplinas extra-curriculares e voluntários que se unem ao projeto para aprender a prática profissional.

A cobertura jornalística é produzida para a atualização do site “Unaberta Online” ([www.unaberta.ufsc.br](http://www.unaberta.ufsc.br)). Além disso, as matérias jornalísticas produzidas pelo projeto são utilizadas em noticiários da “Rádio Ponto UFSC” ([www.radio.ufsc.br](http://www.radio.ufsc.br)), outro projeto de extensão do Curso de Jornalismo.

O carro-chefe do projeto, portanto, é o “Unaberta Online”, o site de atualização diária e em tempo real, ou seja, no momento em que os fatos ocorrem já passam a ser informados na página virtual. Para isso, há uma seção de notícias e outros espaços de reportagens e coberturas especiais, estes destinados a aprofundar os assuntos, temas e fatos noticiados. Tanto as notícias quanto as reportagens são baseadas na linha editorial que pauta o projeto: assuntos ligados à UFSC e à educação nacional.

Além das suas principais seções (a de notícias, a de reportagens e a de coberturas especiais), o “Unaberta Online” possui espaços que permitem rápidas e resumidas informações, utilizadas para a prestação de serviços, chamando, por exemplo, para prazos que estão se esgotando ou para atividades educativas e culturais interessantes. Outra seção é a de comentários, um canal da página que estimula uma grande interatividade com o público e com as fontes, tão necessária para que o veículo realmente cumpra a função do jornalismo de produzir informação democrática e plural.

A “Rádio Ponto UFSC”, emissora transmitida via internet e uma das principais parceiras do “Unaberta Online”, também segue a linha editorial do projeto com radiojornais transmitidos diariamente e coberturas ao vivo de assembleias de professores e servidores, eventos culturais e debates de assuntos ligados à educação.

Outra forma de levar informação jornalística à comunidade é por meio de programas de rádio veiculados nas emissoras de Santa Catarina. O repórter do “Unaberta Online” também faz reportagem, escreve o texto, grava sonora e edita boletins e reportagens transmitidos na Rádio CBN Diário. Atualmente, um boletim é transmitido de manhã e outro à tarde, de segunda a sexta e, em períodos de coberturas especiais, a periodicidade aumenta de acordo com a importância dos fatos noticiados. Os bolsistas do projeto freqüentemente captam informações, sugerem pautas e/ou produzem matéria para o programa “Notícia na Mesa”, transmitido diretamente dos estúdios do Curso de

Jornalismo para a Rádio Cultura AM. O “Notícia na Mesa” vai ao ar duas vezes por semana, com uma hora de duração cada programa.

O projeto tem uma estrutura própria mas também usa equipamentos do curso de Jornalismo da UFSC. A sala onde funciona a redação possui cinco computadores com Internet e rede interna. Duas máquinas fotográficas digitais e gravadores igualmente fazem parte da estrutura. Além disso, o projeto usa o estúdio e a redação de rádio do Curso de Jornalismo para gravar e editar as entrevistas.

### **Resultados e Análise**

Desta forma, durante o ano de 2004, além das notícias e reportagens diárias e factuais, foram realizadas diversas coberturas jornalísticas especiais.

Uma delas foi a cobertura projeto de Reforma Universitária. No começo do ano de 2004, o Governo Federal anunciou que iria enviar um projeto de lei ao Congresso promovendo mudanças no ensino superior. Professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a comunidade em geral começaram a debater o assunto e o “Unaberta Online” fez uma extensa e aprofundada cobertura sobre o tema. Além das matérias diárias e factuais – como a cobertura dos debates e encontros – foram realizadas reportagens especiais sobre a Reforma. Durante a cobertura, tanto a posição do Ministério da Educação como a posição das entidades ligadas à educação foram ouvidas. Outra cobertura especial foi a greve dos servidores técnico-administrativos.

Como este movimento atinge diretamente a comunidade universitária, historicamente o “Unaberta Online” faz coberturas da mobilização dos funcionários e de todos os fatos dela decorrentes. Geralmente a grande imprensa não se interessa tanto pelo assunto e o Unaberta é um dos poucos veículos onde se pode encontrar informação jornalística aprofundada sobre a movimentação.

No ano de 2004 não foi diferente e o site cobriu a greve dos servidores técnico-administrativos – que se estendeu de 22 de junho a oito de setembro. Além das negociações dos servidores com o Governo Federal, durante a paralisação foram produzidas reportagens sobre o movimento na UFSC e em outras universidades de todo o país.

Outra cobertura especial do ano de 2004 foi a do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado em Londrina no Paraná. Um repórter do site viajou junto com a delegação da UFSC. Por meio das notícias que foram publicadas no

site e dos boletins na rádio, os internautas conheceram projetos de extensão da UFSC e de outras universidades dos três estados da região sul do país. Foram cerca de 10 matérias produzidas para o “Unaberta Online”, cinco entrevistas ao vivo na “Rádio Ponto UFSC” e um boletim para a Rádio CBN Diário mostrando os diferentes projetos de extensão.

O projeto também cobriu a 56ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Cuiabá, no Mato Grosso do Sul, o III Fórum Mundial de Educação, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e a 4ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC. No final de 2004, ainda se realizou a cobertura completa do vestibular da UFSC 2005, com todas as informações sobre o andamento do concurso até a divulgação da lista dos aprovados.

Há basicamente três formas de analisar os resultados obtidos pelo Projeto Universidade Aberta: o número de acessos diários ao site, os prêmios recebidos e a opinião das entidades ligadas à educação.

No dia 13 de maio de 2004, o “Unaberta Online” conquistou mais um marco na sua história: dois milhões de acessos. A contagem começou em abril de 1998 e, desde então, o número de pessoas que visitam a página vem aumentando. Em 2003, por exemplo, acessavam o “Unaberta Online” cerca de 2,5 mil usuários por dia. No ano de 2004, a média subiu para 4 mil. Isso significa que quatro mil computadores navegam, por dia, em busca das notícias do site. No final de 2004, o “Unaberta Online” obteve mais de 2,5 milhões de acessos. Em períodos de coberturas especiais, como greve nas universidades e outras de grande interesse à comunidade universitária, o total de acessos diários costuma chegar a oito mil.

O Projeto Universidade Aberta também ganhou dois prêmios na 11ª Expocom – maior exposição de trabalhos de comunicação das universidades brasileiras promovida pela Intercom (Sociedade Brasileira dos Pesquisadores em Comunicação) – realizada em agosto de 2004, em Porto Alegre/RS. Um dos prêmios foi na categoria Agência de Notícias. Além disso, a “Rádio Ponto UFSC” conquistou o primeiro lugar na categoria Web Rádio. Em outros anos, o projeto já havia recebido várias premiações. Nas edições da Expocom de 1997, 1998, 1999 e 2000 foi premiado nas categorias Design de Tela, Jornal Online e Homepage. E em 1998, a agência de notícias Universidade Aberta recebeu o Grand Prix de Jornalismo.

A opinião dos representantes das entidades ligadas às universidades também é levada em conta na hora de analisar o resultado do projeto. Em maio de 2004, quando o

site completou dois milhões de acessos, os repórteres ouviram a avaliação de representantes de algumas entidades. O presidente da Apufsc (Associação dos Professores da UFSC) na época, Paulo Rizzo, disse que “todo mundo entra no site: tenho grande admiração por todos que nele trabalham. Vocês acompanham as movimentações dos servidores e dos professores, participando do que acontece na universidade”. Rizzo ressaltou que usa a seção de cartas para solicitar possíveis correções nas matérias.

Para Elaine Tavares, uma das coordenadoras do Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC), o projeto é importante porque os alunos entram cedo em contato com a profissão. Mas, fez uma ressalva. Para Elaine, o projeto enfoca mais a posição da reitoria.

Já para o reitor Lúcio Botelho, "o Unaberta é hoje uma das principais fontes de informação dentro da universidade e se esforça para realizar um jornalismo ético, mesmo que às vezes sejam tomados posicionamentos que nós, na reitoria, não concordamos".

### Considerações Finais

O projeto “Universidade Aberta” está consolidado e completa 14 anos em 2005. É difícil pensar a universidade sem este projeto. É por meio de canais de comunicação – em especial de veículos jornalísticos – que a UFSC também se relaciona, informa, presta contas e leva educação e conhecimento à comunidade em geral. A agência de notícias do “Universidade Aberta” se constitui num dos principais, importantes e necessários desses meios comunicativos/informativos. Afinal já é referência de comunicação com seus milhares de acessos diários, a interatividade que conseguiu alcançar com o público e o respeito e importância que lhe é atribuída pelas próprias fontes. Por isso, o “Universidade Aberta” deve, cada vez mais, fazer a UFSC e o ensino superior brasileiro se tornarem notícia com o objetivo de contribuir com a função social do jornalismo e da Universidade.

### Referências

ALSINA, Miguel Rodrigo. *La construcción de la noticia*. Barcelona, Ediciones Paidós, 1993.

CANCLINI, Néstor García. *Consumidores e Cidadãos – Conflitos Multiculturais da Globalização*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1996.

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital*. São Paulo, Editora Contexto, 2004.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo, Ática, 1999.

SODRÉ, Muniz. *Reinventando @ Cultura – a comunicação e seus produtos*. Petrópolis, Vozes, 1996.